

MÁRCIA SESTREM BONA
BÁRBARA DESCHAMPS
JULIO ALANO

ROTEIRIZAÇÃO DE ENTREGAS RODOVIÁRIAS - INDÚSTRIA DE PVC EM SC.

Trabalho de Conclusão de curso – elaborado
como requisito parcial para conclusão do MBA de
Gerência de Projetos - Turma II.

Orientador: Prof. Ovídio Felipe Pereira da Silva
Júnior

FUMDES - Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior
*Curso de MBA financiado pelo Programa de Bolsa Fumdes – ART 171

Itajaí / SC
2013

Roteirização de entregas Rodoviárias - Indústria de PVC / SC

TERMO DE ABERTURA PROJECT CHARTER

Preparado por	Barbara C. Deschamps	Versão 01
Aprovado por	Patrocinador	01/11/2013

I - Título do projeto

Roteirização de entregas Rodoviárias para a Indústria de PVC em Santa Catarina

II - Resumo das condições do projeto

O principal intuito neste projeto é de criar rotas mais inteligentes com a redução de custos relativos a percursos; onde as mesmas foram criadas para reduzir tempo e distâncias a fim de aumentar a produtividade otimizando roteiros e consequentemente gerando economia na execução das entregas com as novas rotas estabelecidas.

Palavras chave: logística, clientes finais, rota, nível de serviço.

III - Nome do gerente do projeto, suas responsabilidades e sua autoridade.

Barbara C. Deschamps você foi designada como Gerente de Projeto da Roteirização de entregas para uma indústria em Santa Catarina, sendo responsável pelo sucesso do projeto, como descrito neste capítulo e estará trabalhando próximo aos gerentes, analistas funcionais apropriados para assegurar que todos os objetivos do projeto sejam atingidos.

Responsabilidades:

- Revisar a documentação do projeto e tomar uma decisão para aceitar, recusar ou aceitar com condições;
- Conscientizar os membros da equipe do projeto de suas responsabilidades e assegurar que todos os compromissos assumidos pelos indivíduos sejam realizados;
- Gerenciar os compromissos contratuais para realizá-los em tempo, dentro do orçamento e com satisfação do cliente;
- Controlar os custos, cronograma, orçamento e variações técnicas dentro das margens estabelecidas do projeto;
- Manter toda documentação atualizada;
- Seguir todos os processos e padrões metodológicos; e
- Reportar formalmente o status do projeto à gerência regularmente, evitando surpresas.

Autoridade:

- Engajar e substituir o pessoal da equipe de projeto quando necessário e dirigir as atividades da equipe.
- Para acessar os contatos com o cliente em todos os assuntos relativos a este projeto;
- Para controlar o orçamento do projeto;

- Para dirigir ações de monitoração de atividades referentes a, tempo, custo, risco, performance e qualidade de forma a garantir que todos problemas sejam prontamente identificados, reportados e solucionados;
- Para delegar responsabilidade e autoridade do projeto dos membros de sua equipe.

IV - Necessidades básicas do trabalho a ser realizado

Apoio da Diretoria no processo de implantação da roteirização, como também na aplicação das sugestões de reestruturações das rotas. Estarão engajadas nesse processo mais profissionais que serão peças chave para o sucesso do projeto, como:

- Motoristas; (para fazer a rota piloto e conhecimento de rotas.);
- Área de suprimentos (Materiais necessários para execução do projeto)
- Área financeira;
- Logística e faturamento;
- Transporte;
- Parcerias com postos de combustíveis e Rede hoteleira.

V - Descrição do projeto

1. Produto do projeto

Projetos de Rotas otimizadas para entregas Rodoviária da Indústria de PVC em SC.

2. Cronograma básico do projeto

01/11/2013 a 16/01/2014.

- Iniciação;
- Pesquisas;
- Consultoria;
- Treinamentos;
- Fechamento.

3. Estimativas iniciais de custo

Apresenta-se necessário o custo estimado em R\$ 42.470,00 para dar início aos estudos, visitas a trechos (rotas) com o tempo de 03 meses para a entrega das melhores rotas e a redução de custos para a empresa.

VI - Administração

1. Necessidade inicial de recursos

Recursos Humanos:

Serão necessários três funcionários para a pesquisa e implementação das melhores rotas e grades de entregas.

Equipamentos e Material:

Sala para reuniões;
Sala para utilização dos funcionários bem como para a equipe de apoio e realizar o treinamento.

2. Necessidade de suporte pela organização

Projeto isolado. Mas, pode-se necessitar uma sala para reuniões da equipe do projeto.

3. Controle e gerenciamento das informações do projeto

Cada documento possui um controle de versão e serão armazenados em um computador da empresa em questão. Mas o Gerente de Projeto poderá utilizar um notebook e fazer o Backup ou utilizar Google Drive para facilitar o acesso e a segurança dos dados.

VII – LISTA DE STAKHOLDERS

Lista de pessoas interessadas diretamente ou indiretamente com o projeto.

Nome	Cargo	Expectativas
Barbara C. Deschamps	Gerente de Projeto	
Márcia S. Bona	Analista de Logística	
Julio Alano	Analista de Transporte	
Patrocinador	Presidente da empresa	
Fornecedor	Parceiro da empresa	
Motorista Luiz (projeto Piloto)	Motorista	
Almoxarifado	Almoxarife	
Logística	Logística	
Transporte	Transportes	
Parceiros (postos combustíveis)	Parceria	
Rede Hoteleira	Parceria	
Financeiro	Financeiro.	
RH	RH	

APROVAÇÕES

Patrocinador	[Assinatura]	01/11/2013
--------------	--------------	------------

Roteirização de entregas Rodoviárias- Indústria de PVC / SC

DECLARAÇÃO DE ESCOPO SCOPE STATEMENT

Preparado por	Barbara C. Deschamps	Versão 03
Aprovado por	Patrocinador	01/11/2013

I - Time do Projeto

Barbara C. Deschamps <i>Gerente</i>
Márcia Sestrem Bona <i>Analista de Logística</i>
Julio Alano <i>Analista de Transporte</i>

II - Descrição do Projeto

O principal intuito neste projeto é de criar rotas mais inteligentes com a redução de custos relativos a percursos; onde as mesmas foram criadas para reduzir tempo e distâncias a fim de aumentar a produtividade otimizando roteiros e consequentemente gerando economia na execução das entregas com as novas rotas estabelecidas.

Palavras chave: logística, clientes finais, rota, nível de serviço.

III - Objetivo do projeto

Roteirização de entregas Rodoviárias para Indústria de PVC em Santa Catarina

IV - Justificativa do projeto

O projeto justifica-se pela redução de custos que irá proporcionar a empresa de PVC com as novas rotas. A necessidade de otimização das rotas de um sistema de distribuição física, que consiste em transportar a carga desde a Indústria até os seus consumidores, que se encontram localizados em pontos geograficamente dispersos na região de Santa Catarina-SC.

Esse custo com as rotas / fretes para a entrega de PVC da indústria pesquisada de Santa Catarina, representa o elemento mais importante em termos de custos logísticos para a Indústria em questão. Como cita Ballou (2006), a movimentação de cargas absorve de um a dois terços dos custos logísticos totais, por isso, aumentar a eficiência por meio da máxima utilização dos equipamentos (caminhões) e pessoal de transporte é uma das maiores aspirações do setor. Reduzir ou mitigar os custos do transporte e superar as exigências dos serviços ao cliente, descobrir os melhores roteiros para a programação dos veículos ao longo de uma rede rodoviária, a fim de minimizar tempos e distâncias, constituem problemas muito frequentes de tomada de decisão. Por outro lado ainda é necessário obedecer algumas restrições, como a jornada de trabalho dos motoristas e seus ajudantes, horários de carga e descarga em cada cidade, tamanho de veículo, etc. Com isso nota-se a vasta gama de aplicabilidade que a roteirização de veículos tem dentro da Logística de uma empresa.

No caso a nossa consultoria vê que em geral a Distribuição Física ideal é levar os produtos certos, no lugar certo, na hora certa e com o nível de serviço esperado pelo

consumidor pelo menor custo possível e maximizando os lucros. Mas para tanto se faz necessário um estudo de melhores rotas e tempos de entregas, pois como essa atividade de distribuição em si não agrega melhorias ao produto no caso PVC e na verdade é considerada uma despesa a mais pra empresa. Propomos melhorias na estruturação de como esse produto será carregado, transportado e entregue ao seu consumidor, visando melhor qualidade de nível de serviço ao consumidor final, visto que tendo isso se transforma em qualidade e agrega valor a mercadoria.

No caso da Indústria de PVC, serão avaliadas as rotas atuais, seus custos, tempos de entrega, ferramentas utilizadas e como o serviço é visto pelo cliente, com isso comparar com as novas rotas e custos bem como o resultado final no cliente e para a indústria.

Antes danossa consultoria a empresa apresenta um custo mensal de R\$175.000,00 com os custos dos fretes /entregas e com a nossa consultoria propomos uma redução de 15% nesses custos passando para R\$ 149.000,00 mensais com tais custos de entregas.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p.

V - Produto do projeto

Projeto de Roteirização das entregas Rodoviárias (rotas) mais eficientes e com baixo custo para a indústria de PVC / SC

VI - Expectativa do cliente

- Redução de Custos;
- Entregas inteligentes, melhorando o nível de serviço da empresa;
- Satisfação dos clientes;
- Qualidade no atendimento;
- Agilidade na entrega.
- Permitir agendamento de entregas (data/ hora/período);
- Diminuir o custo operacional;
- Aumentar a capacidade de realização com menos trabalho;
- Aumentar a produtividade ocupando todas as horas de trabalho.

VII - Fatores de sucesso do projeto

- Redução de custos e entregas eficientes melhorando o nível de serviço da empresa; (análise do cenário da empresa);
- Rotas eficientes - com testes experimentais (rota piloto);
- Grades de entregas;
- Apoio do Patrocinador;
- Acesso a informações da empresa / Históricos.

VIII - Restrições

- Projeto entregue em 03 meses;
- As rotas serão feitas para as entregas somente do estado de SC;
- A frota é própria;
- Tem que atender um pedido mínimo para ter lucratividade no frete;
- O custo do projeto não poderá ultrapassar R\$ 42.470,00;
- Os custos do projeto não contemplam estadias, alimentação, deslocamento dos funcionários envolvidos no projeto.
- Respeitar jornada de trabalho de motoristas e seus ajudantes;
- Respeitar os horários de carga e descarga nas cidades atendidas;
- Respeitar a legislação vigente quanto ao tamanho do veículo que irá circular nas vias das cidades atendidas;
- Respeitar a lei vigente quanto à velocidade permitida a veículos grandes – caminhões.

IX - Premissas

- O Gerente de Projeto, consultores e funcionários envolvidos terão livre acesso as informações do projeto, para que possam fazer ajustes que julgarem necessários.
- Será disponibilizada sala para reuniões sobre o projeto;
- Terá uma sala disponibilizada para o trabalho da equipe do projeto.
- A internet estará disponível para a execução do projeto;
- Sigilo das informações;
- Parcerias com fornecedores (postos de combustíveis / hotéis)
- Carga otimizada / Pedido mínimo
- Completar as rotas com os recursos disponíveis, mas cumprindo totalmente os compromissos assumidos com os clientes(caso seja fora de rota ou menor que o pedido mínimo);

X - Exclusões específicas

- Não será disponibilizado treinamento aos demais setores da empresa que não seja o Transporte e Logística.
- Os custos do projeto não contemplam gastos com alimentação, estadias, deslocamento dos funcionários.

XI - Principais atividades e estratégias do projeto

1 - Visita aos pontos de apoio (postos de gasolina)

- Parceria com postos de combustíveis.
- Pernoite aos motoristas – hotéis (parcerias)

2 - Pontos críticos das rotas

- Desvios alternativos – melhores rotas;
- Redução de veículos para entregas, visto que haverá grades de entregas não necessitando deslocamentos desnecessários de outros caminhões;
- Quando o cliente exigir a entrega fora da grade de entregas, cobrar o frete do mesmo;
- Tamanho do veículo liberado para circular nas cidades atendidas;
- Horário de carga e descarga nas cidades atendidas;
- Jornada de trabalho dos motoristas e ajudantes.

3 - Percursos longos, percursos curtos.

- Unificação de rotas (proximidades para integrar na grade de entrega)
Ex: piçarras, penha, navegantes, Itajaí. (3 x na semana)
- Aumentar a ocupação dos veículos em peso e volume.
- Aperfeiçoar roteiros com consequente economia de combustível e pneus.
- Permitir o agendamento de entregas (data e hora)
- Monitorar a correta execução do plano de rotas estabelecida.
- Realimentar o planejamento com dados reais da execução.

XII - Entregas do projeto

- **Iniciação**
 - **Reunião Inicial;**
 - Planejamento e definições para a reunião inicial;
 - Disponibilizar os materiais áudio visuais para desenvolver a reunião;
 - Definir um responsável pela Ata da reunião;
 - Apresentar o assunto a todos os envolvidos na reunião;
 - Abordar as regiões / cidades que serão atendidas pela Indústria em SC;
 - Definir os recursos para implantar o projeto (tipo de caminhão, carros) e treinamento com o motorista;
 - Definir recursos (caminhos);
 - Testar as rotas;
 - Definir os tempos (prazos) esperados pelos envolvidos;
 - Divulgar a criação de uma rota piloto para implementação do projeto de Rotas;
 - Homologação da Fase inicial;
 - Assinatura dos envolvidos.
- **Pesquisa**
 - **Planejamento de uma reunião inicial para a preparação da Pesquisa.**
 - **Definir a viabilidade do Frete;**
 - Analisar o custo do Frete;
 - Analisar a prioridade carga / cliente;
 - Custos logísticos (atual / posterior)
 - Analisar a grade de descarga;
 - Mapear Rotas;
 - Entrevistar os motoristas, Logística e Transportes e almoxarifado.
 - Vivenciar como é feito a entrega Atual juntamente com o Motorista (acompanhar uma entrega);

- Fazer pesquisa comparativa – atual x depois do projeto;;
- Diagnosticar a situação final;
- Fazer a reunião de Fechamento.

- **Consultoria**

- **Preparar uma reunião inicial;**
- Demonstrar as alternativas de Rotas;
- Listar os custos;
- Criar uma ferramenta de Roteirização;
- Levantar os Riscos;
- Apontar as delimitações de cidades – KM;
- Rever os custos mensais com as rotas atuais;
- Rever os processos de rotas da empresa;
- Documentação;
- Reunião de Fechamento.

- **Treinamento**

- Disponibilizar salas para o treinamento da equipe;
- Disponibilizar o acesso à internet;
- Disponibilizar o material didático;
- Definir tempos;
- Definir recursos;
- Treinar Motorista (rota piloto);
- Avaliação do teste da rota piloto;
- Validação do processo piloto;
- Treinamento da Logística;
- Treinamento do Transporte;
- Validação do treinamento.

- **Fechamento**

- **Apresentação dos resultados**
- Confrontar as rotas atuais como os custos anteriores;
- Avaliar os resultados da consultoria;
- **Reunião de Encerramento;**
- Nomear responsável pela ata;
- Rota piloto
- Avaliação da rota piloto
- Verificar os níveis de serviço ao cliente com as rotas atuais;
- Apresentação dos resultados;
- Lições aprendidas;
- Homologação Final;
- Assinatura dos envolvidos;
- Coquetel de encerramento

XIII - Orçamento do Projeto

- Estima-se o valor do orçamento em R\$ 42.470,00, com o prazo de entrega em 03 meses. Esse valor não contempla a estadia, alimentação e deslocamento dos funcionários.

XIV - Plano de entregas e marcos do projeto

Entrega	Descrição	Término
Iniciação	Ata de reunião	01/11/2013
Pesquisa	Pesquisa de rotas para melhor atendimento ao cliente e redução nos custos da empresa	26/12/2013
Consultoria	Relatório de sugestões para melhoria no processo.	26/12/2013
Treinamento	Treinamento dos envolvidos na área de transporte, expedição, motoristas e logística.	13/01/2014
Encerramento	Entrega do projeto, encerramento de contratos e lições aprendidas.	16/01/2014

REGISTRO DE ALTERAÇÕES

Data	Modificado por	Descrição da mudança
01/11/2013	Bárbara C. Deschamps	Atualização.

APROVAÇÕES

Patrocinador Presidente da empresa	[Assinatura]	01/11/2013
---------------------------------------	--------------	------------

Roteirização de entregas Rodoviárias - Indústria de PVC / SC

PLANO DE GERENCIAMENTO DO TEMPO

SCHEDULE MANAGEMENT PLAN

Preparado por:	Julio Alano	Versão: 01
Aprovado por:	Barbara Deschamps	Data: 01/11/2013

I - Descrição dos processos de gerenciamento de tempo

- O Gerenciamento do tempo será realizado por meio do cronograma elaborado no Project .
- A atualização será realizada mediante a autorização do Gerente do projeto e o prazo final através da aprovação do patrocinador.
- Para toda e qualquer solicitação a mesma deverá ser feita formalmente (e mail ou ata de reunião).

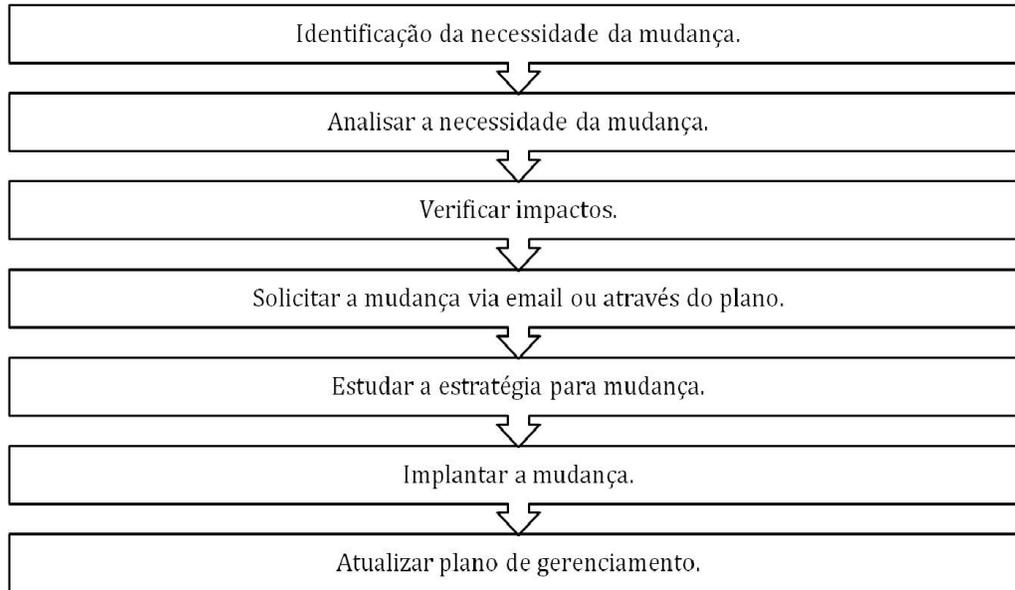
II - Priorização das mudanças nos prazos

Prioridade 0 (zero): Atrasos que definem alta prioridade e a sequencia nos trabalhos serão considerados de prioridade zero, portanto se os mesmos necessitarem de mudança no prazo final ou alteração de custo, o patrocinador será envolvido.

Prioridade 1 (um): Atrasos que provocam impacto imediato, porem podem ser resolvidos pelo gerente de projeto e equipe , será considerada prioridade um.

Prioridade 2 (dois): Atrasos que os impactos não afetam diretamente o andamento das atividades e podem ser resolvidas com ações em paralelo , será considerado prioridade 2

III - Sistema de controle de mudanças de prazos (Schedule ChangeControl System)



IV - Mecanismo adotado para o conciliamento de recursos

A locação de recursos está diretamente ligada ao planejamento e cronograma apresentado através Do Project. Na necessidade da utilização domesmo recurso em atividades diferentes e paralelas, os custos serão utilizados da verba de contingência e deverá ser autorizado pelo patrocinador.

Segue exemplo de utilização do recurso no MS Project

The screenshot displays the 'Formulário de Recursos' (Resource Formulas) window in Microsoft Project. The window title is 'Project - Roteirização 06.12.13 - Microsoft Project'. The 'Nome' field is set to 'Márcia' and 'Iniciais' to 'M'. The 'Unidades máximas' are set to 100%. The 'Cal. base' is set to 'Padrão'. The 'Grupo' and 'Código' fields are empty.

The 'Custos' section shows:

- Taxa padrão: R\$ 50,00/h
- Por uso: R\$ 0,00
- Taxa h. extra: R\$ 50,00/h
- Acumular: Rateado

The main table lists tasks and their resource requirements:

Projeto	Id.	Nome da tarefa	Trabalho	iso de nivelame	Atraso	Início Agendado	Término Agendado
Project - Rotei	5	Disponibilizar de sala	0,17h	0d	0d	Sex 01/11/13	Sex 01/11/13
Project - Rotei	6	Disponibilizar Material audiovisual	0,5h	0d	0d	Sex 01/11/13	Sex 01/11/13
Project - Rotei	16	Assinatura dos envolvidos	0,33h	0d	0d	Sex 01/11/13	Sex 01/11/13
Project - Rotei	13	Definir tempos esperados	0,17h	0d	0d	Sex 01/11/13	Sex 01/11/13
Project - Rotei	20	Analisar o custo do frete	80h	0d	0d	Qui 14/11/13	Ter 10/12/13
Project - Rotei	22	Custos Logístico	40h	0d	0d	Qui 28/11/13	Qui 05/12/13
Project - Rotei	25	Entrevistar: motoristas; Gerente de Lo	72h	0d	0d	Sex 01/11/13	Qui 14/11/13
Project - Rotei	33	Listas dos Custos	0,5h	0d	0d	Qui 26/12/13	Qui 26/12/13
Project - Rotei	58	Nomear responsável pela Ata da Reun	0,25h	0d	0d	Qua 15/01/14	Qua 15/01/14
Project - Rotei	65	Assinatura dos envolvidos	0,17h	0d	0d	Qui 16/01/14	Qui 16/01/14
Project - Rotei	28	Diagnóstico da Situação Final	40h	0d	0d	Qua 18/12/13	Qua 25/12/13
Project - Rotei	27	Pesquisa Comparativa : Antes x Depoi	40h	0d	0d	Qua 11/12/13	Qua 18/12/13
Project - Rotei	47	Treinar Motoristas - Rota piloto	40h	0d	0d	Qui 02/01/14	Qui 09/01/14
Project - Rotei	50	Treinamento da Logistica	40h	0d	0d	Qui 26/12/13	Qui 02/01/14
Project - Rotei	21	analisar prioridade da carga/ cliente	24h	0d	0d	Sex 15/11/13	Qua 20/11/13

V - Buffer de tempo do projeto

Neste caso, não está previsto folga no cronograma.

VI - Frequência de avaliação dos prazos do projeto

Os prazos serão avaliados e controlados diariamente por meio do cronograma elaborado.

VII - Alocação financeira para o gerenciamento de tempo

O controle do cronograma é de responsabilidade do Gerente de projeto. Durante a execução os custos estão diluídos nas atividades. Caso alguma alteração o patrocinador será envolvido.

VIII - Administração do plano de gerenciamento de tempo

1 Responsável pelo plano

- Barbara Deschamps, Gerente de projetos e Responsável pelo plano de Gerenciamento do tempo.

2 Frequência de atualização do plano de gerenciamento de tempo

O plano será verificado semanalmente, através de reuniões realizadas.

IX - Outros assuntos relacionados ao gerenciamento de tempo do projeto não previstos neste plano

Pra que haja agilidade na verificação e solicitação de mudanças, as solicitações deverão ser via e mail.

REGISTRO DE ALTERAÇÕES		
Data	Modificado por	Descrição da mudança
01/11/2013	Julio Alano	Atualização.

APROVAÇÕES		
Patrocinador Presidente da empresa		01/11/2013

Roteirização de entregas Rodoviárias -Indústria de PVC / SC

PLANO DE GERENCIAMENTO DE CUSTOS

COST MANAGEMENT PLAN

Preparado por	Márcia S Bona	Versão 01
Aprovado por	Patrocinador	01/11/2013

I -Descrição dos processos de gerenciamento de custos

- O acompanhamento dos custos serão apresentados por meio do MSProject e por e-mail com o demonstrativo dos gastos;
- Será cobrada a parte, despesas com estadias, alimentação e transportes.
- Serão pagas as horas do profissional do projeto, seja presencial ou à distância - (teremos rota piloto, visita em empresas parceiras)
- O gerenciamento de Custo será controlado com base no orçamento previsto para o projeto e também pelo fluxo de caixa.
- Os custos serão assim divididos:
 - Iniciação: R\$ 5 mil reais;
 - Pesquisa: R\$ 12.470,00 (doze mil quatrocentos e setenta reais)
 - Consultoria: R\$ 20 mil reais;
 - Encerramento: R\$ 5 mil reais.

II - Frequência de avaliação do orçamento do projeto e das reservas gerenciais

O Relatório de orçamento deverá ser atualizado semanalmente e encaminhado aos envolvidos.

Abaixo segue o modelo de relatório utilizado para exemplificar o orçamento do projeto.

Relatório de orçamento desde Sex 06/12/13
Roteirização de entregas Rodoviárias

Id	Nome da tarefa	Custo fixo	Acumulação de custo fixo	Custo total	Linha de base	Variação
27	Pesquisa Comparativa : Antes x D	R\$ 0,00	Início	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
28	Diagnóstico da Situação Final	R\$ 0,00	Início	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
20	Analisar o custo do frete	R\$ 0,00	Início	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00
24	Mapear rotas	R\$ 0,00	Início	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00
21	analisar prioridade da carga/ clier	R\$ 0,00	Início	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 0,00
25	Entrevistar: motoristas; Gerente	R\$ 0,00	Início	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 0,00
22	Custos Logístico	R\$ 0,00	Início	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
47	Treinar Motoristas - Rota piloto	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
50	Treinamento da Logística	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
51	Treinar Setor Transporte	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
23	analisar a grade de descarga	R\$ 0,00	Início	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00
26	Vivenciar uma entrega	R\$ 0,00	Início	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 0,00
55	Confrontar as rotas atuais com o	R\$ 0,00	Início	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 0,00
56	Avaliar os resultados da consulto	R\$ 0,00	Início	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 0,00
29	Reunião de Fechamento	R\$ 0,00	Início	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 0,00
62	Apresentação dos Resultados	R\$ 0,00	Início	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
63	Lições Aprendidas	R\$ 0,00	Início	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
4	Planejamento e definições para a	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 25,00	R\$ 0,00	R\$ 25,00
6	Disponibilizar Material audiovisu	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
11	Definir recursos (caminhos)	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
32	Alternativas de Rotas	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
33	Listas dos Custos	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
35	Levantar Riscos	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
38	Rever os processos de rotas da er	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
43	Disponibilizar o Acesso a Internet	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
44	Disponibilizar o Material Didático	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
45	Definir Tempos	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
46	Definir Recursos	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
60	Avaliação da Rota Piloto	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
61	Verificar o nível de Serviço ao clie	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
8	Levantar assunto referente a reu	R\$ 0,00	Início	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$ 0,00
16	Assinatura dos envolvidos	R\$ 0,00	Início	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$ 0,00
34	Criar uma Ferramenta de Roteiriz	R\$ 0,00	Início	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$ 0,00
37	Rever os custos mensais com as r	R\$ 0,00	Início	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$ 0,00
42	Disponibilizar Salas para o treinar	R\$ 0,00	Início	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$ 0,00
59	Rota Piloto	R\$ 0,00	Início	R\$ 13,33	R\$ 13,33	R\$ 0,00

Página 1

Relatório de orçamento desde Sex 06/12/13
Roteirização de entregas Rodoviárias

Id	Nome da tarefa	Custo fixo	Acumulação de custo fixo	Custo total	Linha de base	Variação
7	Definir um responsável pela Ata c	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
9	Definir região	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
15	Homologação da fase inicial	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
36	Verificar as delimitações de cidad	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
39	Documentação	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
40	Reunião de Fechamento	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
58	Nomear responsável pela Ata da	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
64	Homologação Final	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
5	Disponibilizar de sala	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
10	Treinamento com motorista	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
12	Testar as rotas	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
13	Definir tempos esperados	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
14	Fazer rota piloto	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
65	Assinatura dos envolvidos	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
31	Reunião Inicial	R\$ 0,00	Início	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
48	Avaliação da Rota Piloto	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
49	Validação da Rota Piloto	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
52	Validação do Treinamento	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
66	Coquetel de encerramento	R\$ 0,00	Início	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 0,00		R\$ 38.571,66	R\$ 38.546,66	R\$ 25,00

III - Reservas gerenciais

As reservas gerenciais foram aprovadas em R\$ 42.470,00. “Essas reservas gerenciais serão divididas como “Outras Reservas” e Reservas de Contingência”, caso ocorram imprevistos. E juntamente com o orçamento do projeto dará o custo final.

Reservas de Contingência – serão reservas destinadas exclusivamente ao gerenciamento de risco.

Outras Reservas – essa reserva destina-se a todo evento não calculado no projeto que podem de alguma maneira julgar-se necessário a qualquer momento do projeto.

IV - Autonomias

O Gerente de Projeto tem as seguintes autonomias quanto à utilização das reservas:

	Reservas de Contingência	Outras Reservas
Gerente do Projeto	-	-
Gerente de Projeto com aval do Patrocinador	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Somente o Patrocinador	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00

Caso ocorram imprevistos serão necessárias a utilização dessas reservas pelo Gerente de Projeto. No caso de não termos mais reservas caberá ao Patrocinador avaliar se temos mais reservas, criando um novo fundo de reservas.

V - Alocação financeira das mudanças no orçamento

No caso de uma adequação no projeto e no orçamento será informado na categoria “outras despesas”, desde que o Gerente de Projeto seja o responsável;

Caso essa adequação seja maior que 60% o patrocinador deverá ser informado para avaliação e apresentação dos riscos existentes.

VI - Administração do plano de gerenciamento de custos

1 Responsável pelo plano

- Márcia S Bona – será responsável pelo gerenciamento de Custos do Projeto.

2 Frequência de atualização do plano de gerenciamento de custos

Essa atualização será semanalmente e enviado ao envolvidos por e-mail

VII - Outros assuntos relacionados ao gerenciamento de custos do projeto não previstos neste plano

Outros assuntos que não foram abordados no plano de Gerenciamento de Custos deverão ser discutidos em reunião para possível aprovação. Logo em seguida essas modificações deverão ser redigidas no plano de Gerenciamento de Custos com as devidas alterações.

REGISTRO DE ALTERAÇÕES

Data	Modificado por	Descrição da mudança
01/11/2013	Marcia S. Bona	Atualização.

APROVAÇÕES

Patrocinador Presidente da empresa	[Assinatura]	Data 01/11/2013
---------------------------------------	--------------	--------------------

Roteirização de entregas Rodoviárias - Indústria de PVC / SC

PLANO DE GERENCIAMENTO DA QUALIDADE

QUALITY MANAGEMENT PLAN

Preparado por	Julio Santos Alano	Versão 01
Aprovado por	Barbara Cristina Deschamps	01/11/2013

I - Descrição dos processos de gerenciamento da qualidade

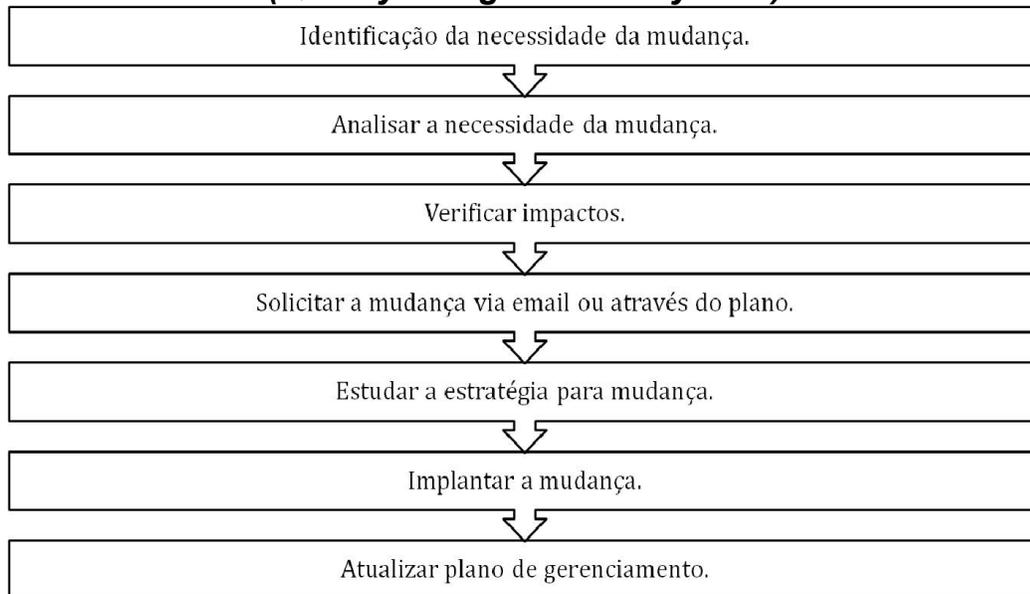
- As mudanças para a qualidade do projeto devem ser feitas através de solicitações registradas por atas e e-mails ou planos de comunicação.
- Todas as solicitações devem ser avaliadas e classificadas inicialmente pelo gerente do projeto para não intervir no sucesso do projeto.
- Serão seguidos os treinamentos e as rotas piloto para avaliação do nível de qualidade do serviço.

II - Priorização das mudanças nos quesitos de qualidade e respostas

As mudanças nos requisitos serão classificadas em níveis de prioridade como indicado abaixo:

- Prioridade 0: A prioridade nas mudanças com nota zero (0), necessitam uma ação imediata do gerente de projetos, informando/alertando e aprovação do patrocinador (cliente) , por se tratar de um assunto de grande relevância e urgência na qual o gerente não tem autonomia.
- Prioridade 1: A prioridade nas mudanças com nota um (1), o gerente de projetos tem toda autonomia para tomar decisões, não havendo necessidade de avaliação do patrocinador por não envolver custos, dispensando reuniões ou negociações.
- Prioridade 2: A prioridade nas mudanças com nota dois (2), por se tratar de uma mudança com baixo impacto e não influenciar no prazo, pode ser discutida com os demais integrantes da equipe através de reuniões e registros em atas.

III - Sistema de controle de mudanças da qualidade (Qualitychangecontrol System)



IV - Frequência de avaliação dos requisitos de qualidade do projeto

Conforme descrito no termo de abertura, toda avaliação será feita semanalmente, onde será verificado o impacto do prazo na qualidade, homologando a validação de cada etapa do projeto (Iniciação, Pesquisa, Consultoria, Treinamentos, e no fechamento).

V - Alocação financeira das mudanças nos requisitos de qualidade

Os custos das mudanças na qualidade podem ser distribuídos conforme verba de contingência.

O gerente de projetos não tem autonomia sobre a verba de contingência sem autorização do patrocinador, portanto o mesmo deve ser consultado para a autorização do recurso.

VI - Administração do plano de gerenciamento da qualidade

1 Responsável pelo plano

- **Julio Santos Alano**, membro da equipe de projetos será responsável pelo plano de gerenciamento da qualidade.

2 Frequência de atualização do plano de gerenciamento da qualidade

O gerenciamento das mudanças será avaliado quinzenalmente nas reuniões de acompanhamento.

VII - Outros assuntos relacionados ao gerenciamento da qualidade do projeto não previstos neste plano

Toda mudança necessária durante o projeto deverá ser feita através de registros e atualizado os planos de gerenciamento de gerenciamento da qualidade.

REGISTRO DE ALTERAÇÕES		
Data	Modificado por	Descrição da mudança
01/11/2013	Barbara Deschamps	Correção.

APROVAÇÕES		
Patrocinador Presidente da empresa		Data 01/11/2013

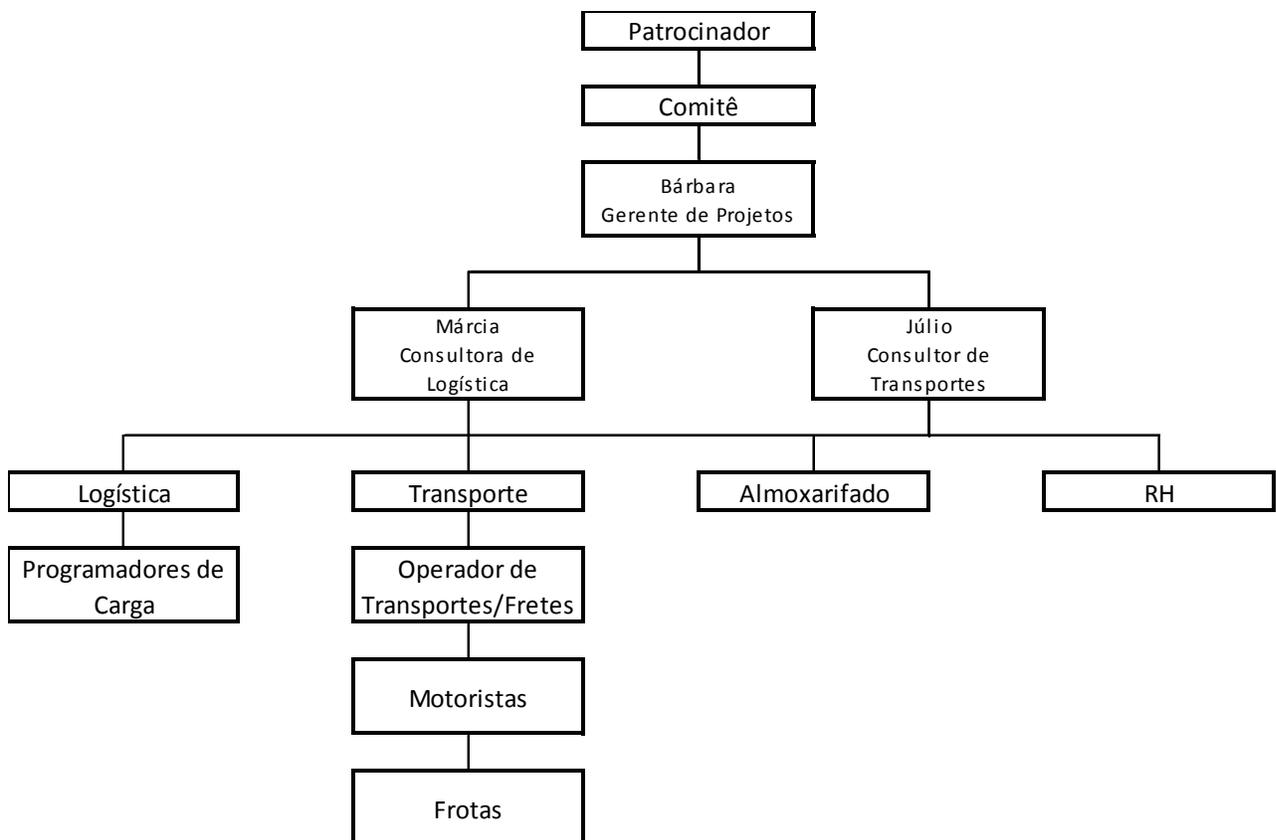
Roteirização de entregas Rodoviárias - Indústria de PVC / SC

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

STAFF MANAGEMENT PLAN

Preparado por	Márcia S. Bona	Versão 01
Aprovado por	Barbara Deschamps	01/11/2013

I - Organograma do Projeto



II - Diretório do Time do Projeto

O projeto terá os seguintes responsáveis/ áreas/contatos:

Item	Nome	Área	E-mail	Telefone
01	Bárbara C. Deschamps	Gerente do Projeto	barbaradeschamps@gmail.com	
02	Márcia S. Bona	Consultora de Logística	Márcia.sestrem@terra.com.br	
03	Júlio Alano	Consultor de Transporte	julioalano@weg.net	
04	Patrocinador	Presidente da empresa		
05	Comitê	Consultores da empresa		
06	Logística	Logística		
07	Transportes	Transportes		
08	Almoxarifado	Almoxarifado		
09	Financeiro	Financeiro		
10	RH	RH		

III - Quadro de Responsabilidades:

R – responsável / A- apoio / S - suplente

Item	Nome	Área	Iniciação	Pesquisa	Consultoria	Treinamento	Encerramento	Planos							
								Escopo	Tempo	Custo	RH	Qualidade	Comunicação	Riscos	Aquisição.
01	Bárbara Deschamps	Gerente do Projeto	R	A	A	R	R	R	A			R		R	
02	Márcia Bona	Consultora de Logística	A	R	R	A	A		A	R	R		R		
03	Julio Alano	Consultor de Transporte	A	R	R	A	A		R					R	R
04	Patrocinador	Presidente da empresa	A		A		A			A					
05	Comitê	Consultor da empresa	A	A			A								
06	Logística	Logística		A		A									
07	Transportes	Transporte		A		A									
08	Almoxarifado	Deposito								A					A
09	Financeiro	Financeiro	A	A	A	A				A					A
10	RH	RH									A				
11	Motoristas	Transporte		A		A	A								

IV - Novos recursos – realocação ou substituição de membros do time.

No caso de substituição, alocação / realocação ficará sob a responsabilidade do Gerente do Projeto juntamente com o departamento de RH essa decisão.

V - Treinamento

No caso de treinamento específico para a equipe do projeto não será necessária. Somente um caso extraordinário terá que ser aprovado pelo Comitê do Projeto e alocado nos valores do projeto.

Mas caberá treinamento ao Motorista como a Rota piloto para avaliação das novas rotas.

VI - Avaliação da Equipe do Projeto

Não estão previstas avaliações ao time do projeto, apenas monitoramento e controle e indicadores do projeto. Essas avaliações serão feitas com base no Tempo do projeto.

VII - Bonificação

Não estão previstas bonificações para a equipe do projeto.

VIII - Alocação Financeira para o Gerenciamento de RH

Todos os gastos adicionais serão alocados nas reservas gerenciais do projeto, na categoria Outras despesas/ Reservas, porém acertados com o Gerente do Projeto.

XIX – Administração do plano de Gerenciamento de RH

A responsável pelo Plano de RH será Márcia S. Bona, consultora de Logística. O plano será atualizado conforme as mudanças que ocorrem no decorrer do projeto ou possíveis necessidades.

X - Outros assuntos relacionados ao Gerenciamento de RH que não foram abordados nesse Projeto.

Qualquer solicitação que por ventura aparecerem deverá ser submetido ao patrocinador para uma análise. Para então serem incorporadas ao projeto.

REGISTRO DE ALTERAÇÕES		
Data	Modificado por	Descrição da mudança
01/11/2013	Márcia S. Bona	Atualização

APROVAÇÕES		
Patrocinador Presidente da empresa	[Assinatura]	Data 01/11/2013

ROTEIRIZAÇÃO DE ENTREGAS RODOVIÁRIAS - INDÚSTRIA DE PVC - SC

PLANO DE GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES *COMMUNICATIONS MANAGEMENT PLAN*

Preparado por	Márcia Sestrem Bona	Versão 01
Aprovado por	Patrocinador	01/11/2013

I - Descrição dos processos de gerenciamento das comunicações

Dentre os processos de comunicação ficam decididos que:

- Serão realizadas reuniões sextas-feiras para avaliação do trabalho feito durante a semana tendo duração de no máximo 2 horas.
- O gerenciamento das comunicações realizado pelos seguintes meios:
 - Documentos impressos, E-mails e Reuniões com atas assinadas por todos os envolvidos (principalmente o Patrocinador).
- Qualquer atualização e mudança nas informações, tempo e custo e modificações no processo de comunicação deverá ser realizada pelo Gerente de Projetos – Barbara Deschamps.

II - Eventos de comunicação

O projeto terá as seguintes ocorrências na área de comunicação:

- **Reunião Inicial:** Nessa fase será feita uma reunião inicial e apresentado o time do projeto e exposto todos os dados do mesmo, como:
 - Objetivos do projeto;
 - Importância para a empresa com as novas rotas,
 - Prazos, custos, e demais informações pertinentes ao projeto de Roteirização.

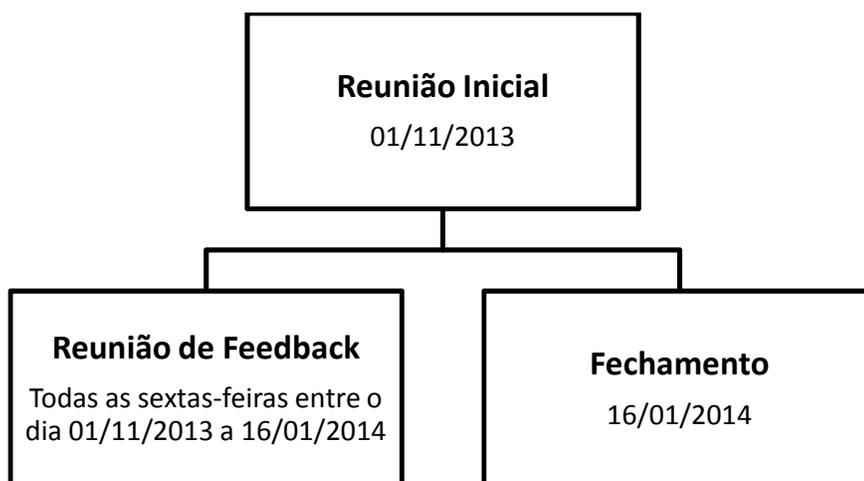
A reunião terá em média a duração de 3 horas e estará sob o comando da Gerente de Projeto Bárbara C. Deschamps e será de suma importância à presença de todos os stakeholders envolvidos diretamente pelo projeto, principalmente o Sponsor.

Reuniões de Feedback: Serão realizadas reuniões semanais com duração de 1 hora sob a orientação da Gerente de Projeto Bárbara C. Deschamps. Nesses encontros serão feitas as avaliações do desempenho do projeto de Roteirização e tomada de decisões necessárias. Como na reunião inicial será de suma importância a presença de todos os envolvidos no projeto onde todos assinaram a Ata dessas reuniões semanais.

Fechamento: Na fase do encerramento será feita a apresentação dos resultados pela Gerente de projeto Bárbara C Deschamps, as melhorias feitas nas rotas, avaliação da rota piloto, verificação dos custos e prazos obtidos, bem como o nível de serviço ao cliente. Será o momento onde serão apurados os resultados obtidos pela consultoria, apontando as lições aprendidas e realizada a homologação final com todos os envolvidos no projeto, principalmente o Patrocinador.

Após a reunião, todos serão convidados a participarem de um Coquetel de encerramento.

III - Cronograma dos eventos de comunicação



IV - Atas de reunião

Em todas as reuniões que fizermos sobre o projeto deverão apresentar ata de reunião com as informações:

- Lista de presença;
- Pauta;
- Decisões tomadas;
- Pendências;
- Aprovações.
- Assinaturas dos envolvidos

V - Exemplo de relatórios do projeto

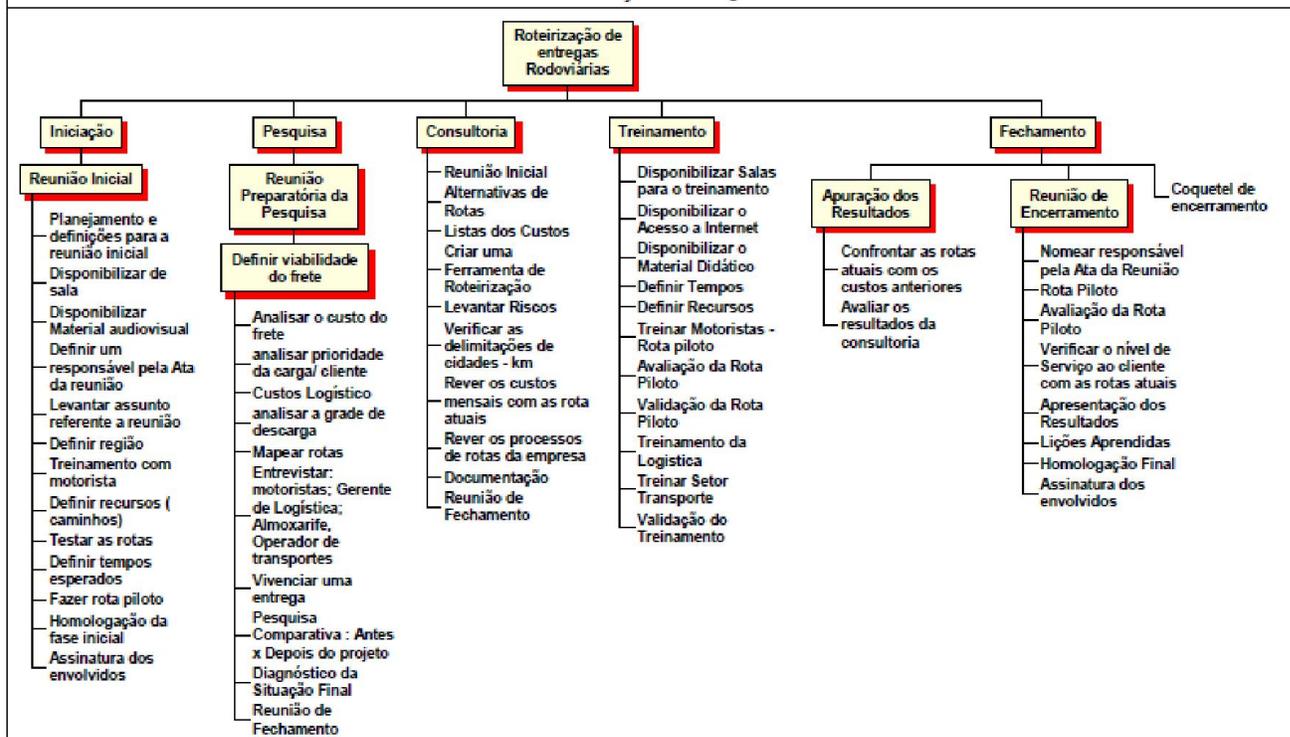
Os principais relatórios a serem publicados no sistema de informações do projeto são apresentados a seguir.

- WBS com as atividades do projeto, diferenciando com cores as que estão em execução e as concluídas;
- Gráfico de Gantt com o progresso de cada tarefa.
- Acompanhamento do orçamento do projeto com o progresso de cada atividade e seu custo atualizado.
- Fazer acompanhamento dos marcos do projeto para checagem das datas de execução em comparação a linha de base.
- Valor agregado ao projeto comparando o valor previsto com o realizado. (planejado x realizado).

Qualquer modificação ou solicitação de relatórios deverão ser feitos com 24 horas de antecedência e discutidos em reunião agendada.

Segue modelos dos relatórios utilizados:

Roteirização de entregas Rodoviárias



WBS – Roteirização de Entregas Rodoviárias – Indústria de PVC /SC – 2013

Roteirização de entregas Rodoviárias

a partir de Sex 06/12/13

Datas			
Início:	Sex 01/11/13	Término:	Qui 16/01/14
Início da linha de	Sex 01/11/13	Término da linha d	Seg 27/01/14
Início real:	ND	Término real:	ND
Variação inicial:	0 dias	Variação do término:	-6,89 dias
Duração			
Agendado:	54,55 dias	Restante:	54,55 dias
Linha de base:	61,44 dias	Real:	0 dias
Variação:	-6,89 dias	Porcentagem concluída:	0%
Trabalho			
Agendado:	772,43 hrs	Restante:	772,43 hrs
Linha de base:	771,93 hrs	Real:	0 hrs
Variação:	0,5 hrs	Porcentagem concluída:	0%
Custos			
Agendados:	R\$ 38.571,67	Restantes:	R\$ 38.571,67
Linha de base:	R\$ 38.546,67	Reais:	R\$ 0,00
Variação:	R\$ 25,00		
Status da tarefa		Status do recurso	
Tarefas ainda não iniciadas:	66	Recursos de trabalho:	4
Tarefas em andamento:	0	Recursos de trabalho superalocac	0
Tarefas concluídas:	0	Recursos materiais:	0
Total de tarefas:	66	Total de recursos:	4

Resumo do Projeto Roteirização de entregas Rodoviárias – Indústria de PVC /SC – 2013

Relatório de orçamento desde Sex 06/12/13
Roteirização de entregas Rodoviárias

Id	Nome da tarefa	Custo fixo	Acumulação de custo fixo	Custo total	Linha de base	Varição
27	Pesquisa Comparativa : Antes x D	R\$ 0,00	Início	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
28	Diagnóstico da Situação Final	R\$ 0,00	Início	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 0,00
20	Analisar o custo do frete	R\$ 0,00	Início	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00
24	Mapear rotas	R\$ 0,00	Início	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00
21	analisar prioridade da carga/ clier	R\$ 0,00	Início	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 0,00
25	Entrevistar: motoristas; Gerente i	R\$ 0,00	Início	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 0,00
22	Custos Logístico	R\$ 0,00	Início	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
47	Treinar Motoristas - Rota piloto	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
50	Treinamento da Logística	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
51	Treinar Setor Transporte	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00
23	analisar a grade de descarga	R\$ 0,00	Início	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00
26	Vivenciar uma entrega	R\$ 0,00	Início	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 0,00
55	Confrontar as rotas atuais com os	R\$ 0,00	Início	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 0,00
56	Avaliar os resultados da consulto	R\$ 0,00	Início	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 0,00
29	Reunião de Fechamento	R\$ 0,00	Início	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 0,00
62	Apresentação dos Resultados	R\$ 0,00	Início	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
63	Lições Aprendidas	R\$ 0,00	Início	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00
4	Planejamento e definições para a	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 25,00	R\$ 0,00	R\$ 25,00
6	Disponibilizar Material audiovisu:	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
11	Definir recursos (caminhos)	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
32	Alternativas de Rotas	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
33	Listas dos Custos	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
35	Levantar Riscos	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
38	Rever os processos de rotas da er	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
43	Disponibilizar o Acesso a Internet	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
44	Disponibilizar o Material Didático	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
45	Definir Tempos	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
46	Definir Recursos	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
60	Avaliação da Rota Piloto	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
61	Verificar o nível de Serviço ao clie	R\$ 0,00	Início	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,00
8	Levantar assunto referente a reu	R\$ 0,00	Início	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$ 0,00
16	Assinatura dos envolvidos	R\$ 0,00	Início	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$ 0,00
34	Criar uma Ferramenta de Roteiriz	R\$ 0,00	Início	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$ 0,00
37	Rever os custos mensais com as r	R\$ 0,00	Início	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$ 0,00
42	Disponibilizar Salas para o treinar	R\$ 0,00	Início	R\$ 16,67	R\$ 16,67	R\$ 0,00
59	Rota Piloto	R\$ 0,00	Início	R\$ 13,33	R\$ 13,33	R\$ 0,00

Página 1

Relatório de orçamento desde Sex 06/12/13
Roteirização de entregas Rodoviárias

Id	Nome da tarefa	Custo fixo	Acumulação de custo fixo	Custo total	Linha de base	Varição
7	Definir um responsável pela Ata c	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
9	Definir região	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
15	Homologação da fase inicial	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
36	Verificar as delimitações de cidad	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
39	Documentação	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
40	Reunião de Fechamento	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
58	Nomear responsável pela Ata da	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
64	Homologação Final	R\$ 0,00	Início	R\$ 12,50	R\$ 12,50	R\$ 0,00
5	Disponibilizar de sala	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
10	Treinamento com motorista	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
12	Testar as rotas	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
13	Definir tempos esperados	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
14	Fazer rota piloto	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
65	Assinatura dos envolvidos	R\$ 0,00	Início	R\$ 8,33	R\$ 8,33	R\$ 0,00
31	Reunião Inicial	R\$ 0,00	Início	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
48	Avaliação da Rota Piloto	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
49	Validação da Rota Piloto	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
52	Validação do Treinamento	R\$ 0,00	Rateado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
66	Coquetel de encerramento	R\$ 0,00	Início	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		<u>R\$ 0,00</u>		<u>R\$ 38.571,66</u>	<u>R\$ 38.546,66</u>	<u>R\$ 25,00</u>

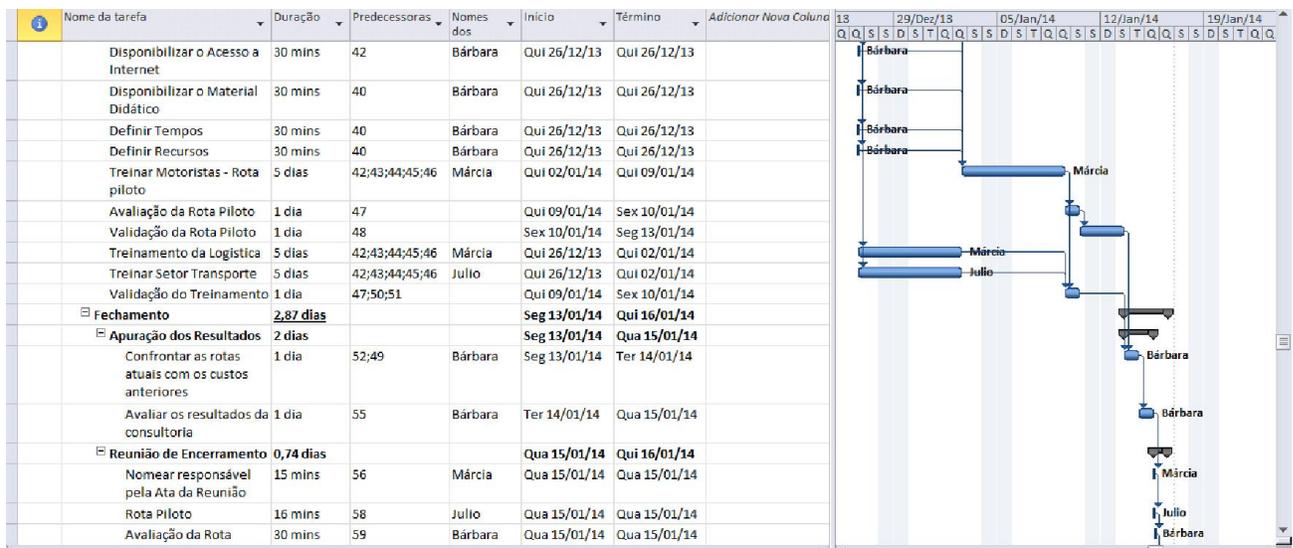


Gráfico de Gantt – Roteirização de Entregas Rodoviárias – Indústria de PVC /SC

VI - Alocação financeira para o gerenciamento das comunicações

Os custos relacionados ao gerenciamento das comunicações serão considerados como despesas administrativas e não serão incluídos nos custos do projeto.

O Patrocinador será acionado quando as necessidades prioritárias estejam fora da responsabilidade do gerente de projeto, ou quando não existe mais reserva gerencial disponível para o projeto.

No caso de necessidade de despesas no processo de comunicação, poderão ser agregadas na categoria “Outras reservas”, se o gerente de projeto tiver essa responsabilidade.

VII - Administração do plano de gerenciamento das comunicações

1. Responsável pelo plano

Márcia S. Bona será a responsável pelo plano de gerenciamento das comunicações, atualizações e relatórios.

2. Frequência de atualização do plano de gerenciamento das comunicações

A atualização será semanalmente, juntamente com os demais planos do projeto.

VIII - Outros assuntos relacionados ao gerenciamento das comunicações do projeto não previstos neste plano

Outros assuntos que não foram abordados nesse plano serão levantados em reunião que ocorrerão todas as semanas para análise e aprovação.

REGISTRO DE ALTERAÇÕES

Data	Modificado por	Descrição da mudança
01/11/2013	Márcia S. Bona	Atualização

APROVAÇÕES

Patrocinador Presidente da empresa	[Assinatura]	Data 01/11/2013
---------------------------------------	--------------	--------------------

Roteirização de entregas Rodoviárias - Indústria de PVC - SC

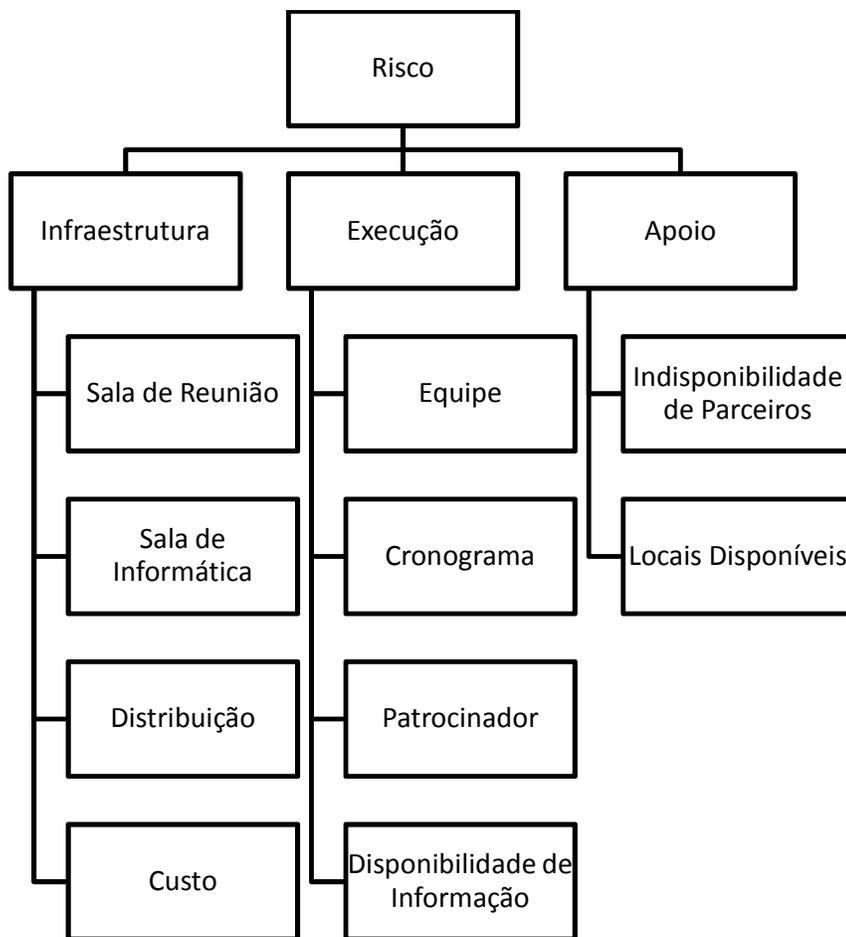
PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE RESPOSTAS AOS RISCOS *RISK MANAGEMENT PLAN AND RISK RESPONSE MANAGEMENT PLAN*

Preparado por	Julio Alano	Versão 01
Aprovado por	Patrocinador	01/11/2013

I - Descrição dos processos de gerenciamento de riscos

O processo de Gerenciamento de Riscos será realizado através das informações previstas na RBS (Risk Breakdon Structure) juntamente com os informações contidas na Declaração de Escopo.

II - RBS – Risk Breakdown Structure para a identificação dos riscos



III - Riscos identificados

Os riscos identificados no projeto, segundo o WBS do projeto e a RBS anteriormente apresentada estão apresentados na estrutura a seguir.

1- Iniciação:

- Indisponibilidade de sala de reunião
- Indisponibilidade de material Áudio Visual
- Falta de recursos humanos

2- Pesquisa:

- Indisponibilidade para entrevista do Motorista e Gerente de Logística
- Falta das informações necessárias
- Rotas não definida
- Prioridades indefinidas

3- Consultoria

- Documentação não disponível
- Listas de custos não atualizadas

4- Treinamento

- Sala ideal não disponível
- Acessos a Internet não Satisfatórios (sinal e numero de pontos)
- Absorção dos conteúdos pelos envolvidos
- Falta de material Didático
- Avaliação do piloto reprovada

5- Fechamento

- Resultados não esperados na avaliação
- Coquetel fora do cronograma (entrega)

IV - Qualificação dos riscos

Os riscos identificados serão qualificados na sua probabilidade de ocorrência e gravidade dos resultados, conforme tabela a seguir:

A- Probabilidade

A *probabilidade* representa a possibilidade de ocorrência de um fato de um determinado fator de risco.

Abaixo segue a classificação do grau de ocorrência desta probabilidade:

9=Alto

7-Moderado alto

5-Médio

3-Moderado baixo

2-Baixo

B- Impacto

O *impacto* representa a consequência para o projeto em virtude de um risco acontecer.

Abaixo segue a classificação do fator de ocorrência deste impacto:

9=Alto

7-Moderado alto

5-Médio

3-Moderado baixo

2-Baixo

C- Matriz de exposição aos riscos

Utilizando a matriz abaixo, podemos classificar os riscos de acordo com a sua gravidade:

		Matriz de Ameaças					Matriz de Oportunidades				
Probabilidade	0,90	0,09	0,27	0,45	0,63	0,81	0,81	0,63	0,45	0,27	0,09
	0,70	0,07	0,21	0,35	0,49	0,63	0,63	0,49	0,35	0,21	0,07
	0,50	0,05	0,15	0,25	0,35	0,45	0,45	0,35	0,25	0,15	0,05
	0,30	0,03	0,09	0,15	0,21	0,27	0,27	0,21	0,15	0,09	0,03
	0,10	0,01	0,03	0,05	0,07	0,09	0,09	0,07	0,05	0,03	0,01
		0,10	0,30	0,50	0,70	0,90	0,90	0,70	0,50	0,30	0,10
		Impacto									

A tabela da tabela abaixo (Probabilidade x Impacto) será indicado o grau de gravidade de cada risco sendo sua classificação : **A=alto**, **M= médio** e **B= baixo** :

Risco	Probabilidade	Impacto	Classificação	Gravidade
Indisponibilidade de sala de reunião	0,3	0,9	0,27	M
Indisponibilidade de material Audio Visual	0,3	0,7	0,21	M
Falta de recursos humanos	0,5	0,9	0,45	A
Indisponibilidade para entrevista do Motorista e Gerente de Logística	0,3	0,7	0,21	M
Falta das informações necessárias	0,5	0,9	0,45	A
Rotas não definida	0,5	0,9	0,45	A
Prioridades indefinidas	0,1	0,9	0,09	B
Documentação não disponível	0,5	0,9	0,45	A
Listas de custos não atualizadas	0,3	0,7	0,21	M
Acessos a Internet não Satisfatórios (sinal e numero de pontos)	0,3	0,9	0,27	M
Absorção dos conteúdos pelos envolvidos	0,3	0,9	0,27	M
Falta de material Didático	0,1	0,9	0,09	B
Avaliação do piloto reprovada	0,1	0,9	0,09	B
Resultados não esperados na avaliação	0,1	0,9	0,09	B
Coquetel fora do cronograma (entrega)	0,3	0,7	0,27	M

V - Quantificação dos riscos

Conforme indicado na análise anteriores, com os riscos de gravidade alta não envolverem valores e sim informações/disponibilidades a análise quantitativa será desconsiderada para este caso, sendo os riscos tratados as riscas de classificação alta como segue:

- Falta de recursos humanos
- Falta das informações necessárias
- Rotas não definida
- Documentação não disponível

VI - Sistema de controle de mudanças de riscos (Risk change control system)

O sistema de controle de mudanças nos Riscos seguira conforme a seqüência abaixo:

- 1º - Identificação da necessidade de Mudança
- 2º - Atualização da RBS
- 3º - Verificar o grau de gravidade deste Risco
- 4º - Verificar pontos de atuação na Prevenção
- 5º - Monitorar ao longo do projeto

VII - Respostas planejadas aos riscos

Para os riscos identificados e qualificados, optou-se por estratégias diferenciadas para cada necessidade, conforme quadro a seguir.

Item	Fase	Risco	Probabilidade	Impulso	Gravidade	Descrição	Custo	Com o tempo
Iniciação	Inicial	Falta de recursos humanos	0,5	0,9	0,45	Providenciar disponibilidade dos envolvidos semanalmente	-	Agrava
Pesquisa	Inicial	Falta das informações necessárias	0,5	0,9	0,45	Informar na reunião de abertura a importância.	-	Agrava
Iniciação	Inicial	Rotas não definida	0,5	0,9	0,45	Exigir garantias de fornecimento	-	Atenua
Iniciação	Inicial	Documentação não disponível	0,5	0,9	0,45	Exigir garantias de fornecimento		Agrava

VIII - Reservas de contingência

No gerenciamento de custos, as reservas de contingência foram atribuídas pelo Gerente do Projeto, como indicado na tabela abaixo:

	Reservas de Contingência
Gerente de Projeto com aval do Patrocinador	R\$ 2.000,00
Somente o Patrocinador	R\$ 2.000,00

IX - Frequência de avaliação dos riscos do projeto

Essa avaliação será realizada semanalmente e informado aos envolvidos via e mail.

X - Alocação financeira para o gerenciamento de riscos

A parte de locação financeira para este gerenciamento está definida em R\$ 2.000,00 do valor total. Porém, caso necessite de uma reavaliação, deverá ser envolvido o Patrocinador para determinar possíveis recursos financeiros.

XI - Administração do plano de gerenciamento de riscos

1 Responsável pelo plano

- **Bárbara Deschamps** - Gerente do Projeto será responsável pelo acompanhamento e atualização dos riscos.

2 Frequência de atualização do plano de gerenciamento de riscos

Será realizada semanalmente, através de reunião com os envolvidos.

XII - Outros assuntos relacionados ao gerenciamento do escopo do projeto não previstos neste plano

Para possíveis assuntos relacionados aos riscos, os mesmos serão avaliados em cada etapa, conforme reuniões de fechamento definidos na EAP.

REGISTRO DE ALTERAÇÕES

Data	Modificado por	Descrição da mudança
01/11/2013	Júlio Alano	Atualização

APROVAÇÕES

Patrocinador Presidente da empresa	[Assinatura]	Data 01/11/2013
---------------------------------------	--------------	--------------------

Roteirização de entregas Rodoviárias - Indústria de PVC / SC

PLANO DE GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÕES PROCUREMENT MANAGEMENT PLAN

Preparado por	Julio Alano	Versão 01
Aprovado por	Barbara Deschamps	01/11/2013

I - Descrição dos processos de gerenciamento de suprimentos

- Neste processo, serão gerenciados itens de que sofrerão alterações rotineiras e diárias. Tais como:
 - Viagens
 - Alimentações
 - Telefone
 - Material de expediente
 - Materiais de terceirizados

II - Gerenciamento

- Será avaliado por meio de cotações (no mínimo três) , porém conforme definido nas restrições da declaração de escopo, estes itens não fazem parte do fornecimento, ficando sob responsabilidade do Cliente .

III - Critérios de avaliação de cotações e propostas

- Como está definido que deverá possuir no mínimo 3 cotações , a avaliação será feita através do menos custo e verificação dos produtos ofertados .

IV - Avaliação de fornecedores

Avaliação será feita por meio de pesquisas de outros usuários e também a credibilidade no mercado.

V - Frequência de avaliação dos processos de aquisições

Em cada fornecimento será feita uma avaliação mediante a prestação do serviço em relação a cotação apresentada .

VI - Alocação financeira para o gerenciamento das aquisições

Não se aplica, pois é de fornecimento do Cliente

VII - Administração do plano de gerenciamento das aquisições

1 Responsável pelo plano

- **Barbara Deschamps** – Gerente do Projeto

2 Frequência de atualização do plano de gerenciamento das aquisições

Durante cada reunião mensal de acompanhamento

VIII - Outros assuntos relacionados ao gerenciamento de suprimentos do projeto não previstos nesse plano

Caso necessite de alguma alteração / Inclusão destes assuntos, será comunicado ao cliente através de e-mail.

REGISTRO DE ALTERAÇÕES		
Data	Modificado por	Descrição da mudança
15/11/21013	Julio Alano	Correção do texto

APROVAÇÕES		
Barbara Deschamps Gerente do Projeto		Data

ANEXOS

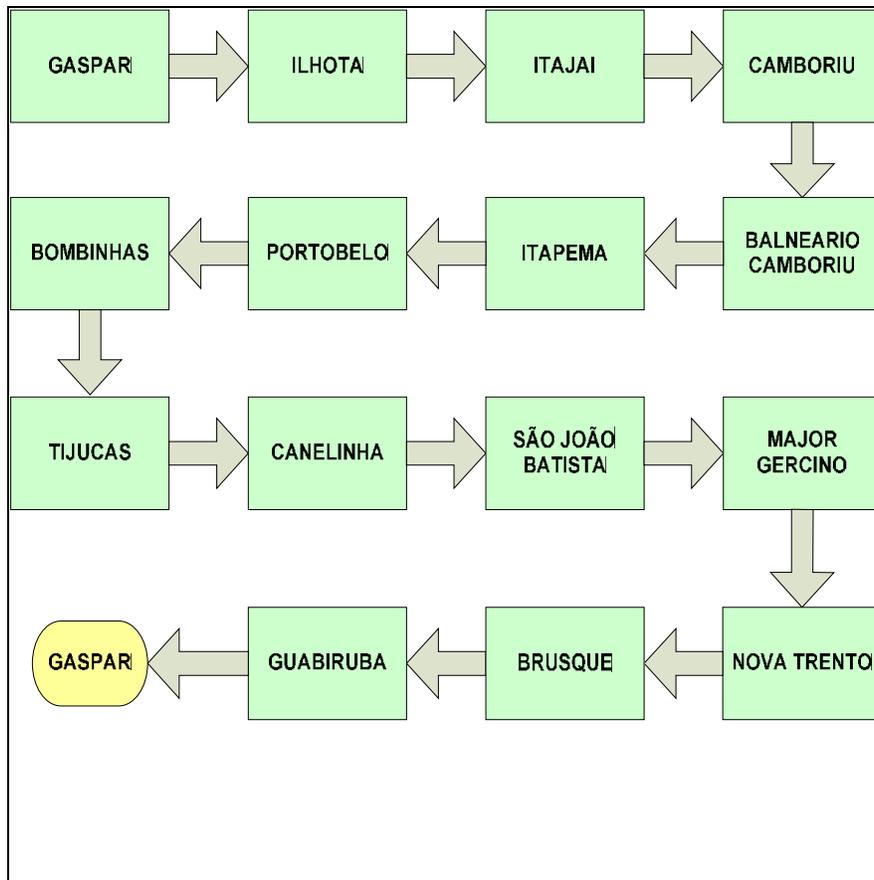
Projeto Piloto

Roteirização de Entregas Rodoviárias – Indústria de PVC - SC

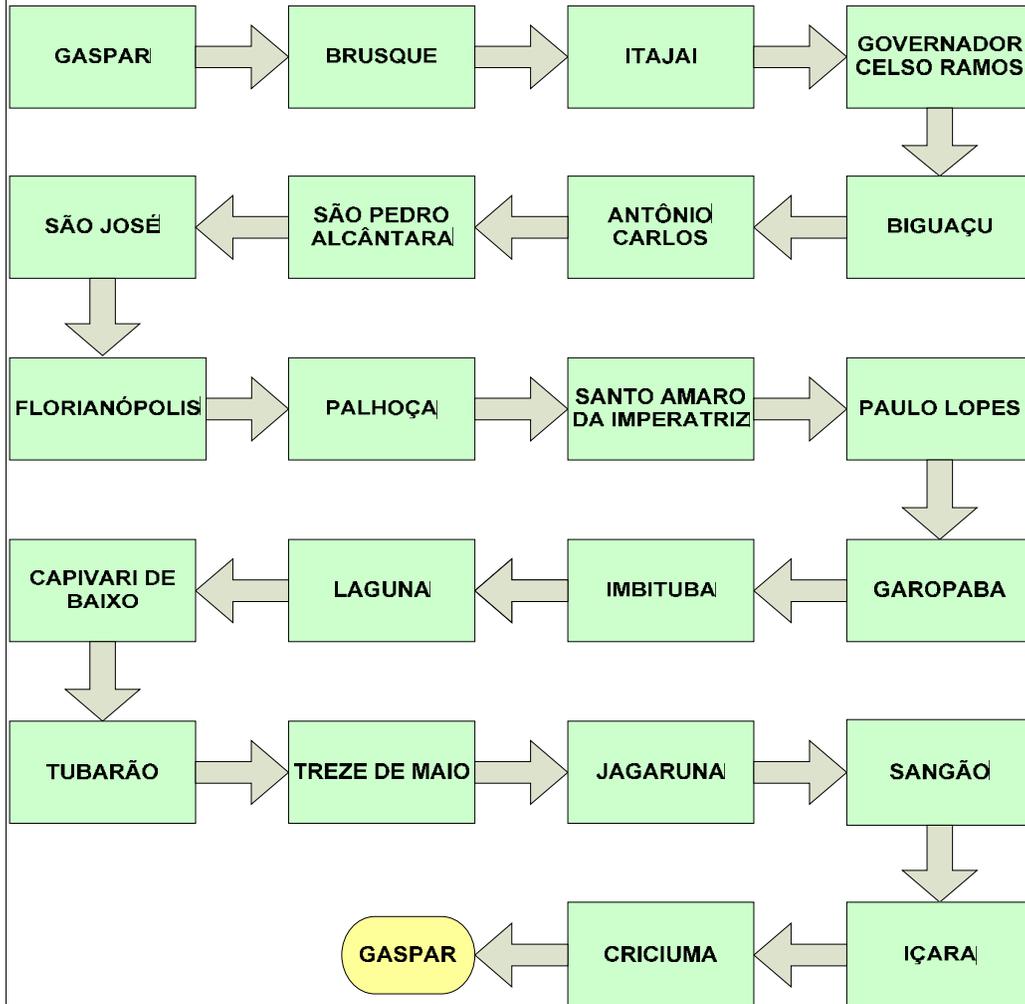
3 PESQUISA

Apresenta o desenvolvimento da pesquisa, onde foram levantadas e analisadas todas as informações referentes rotas e a melhoria que proporcionará a implantação das rotas na Indústria de PVC em SC

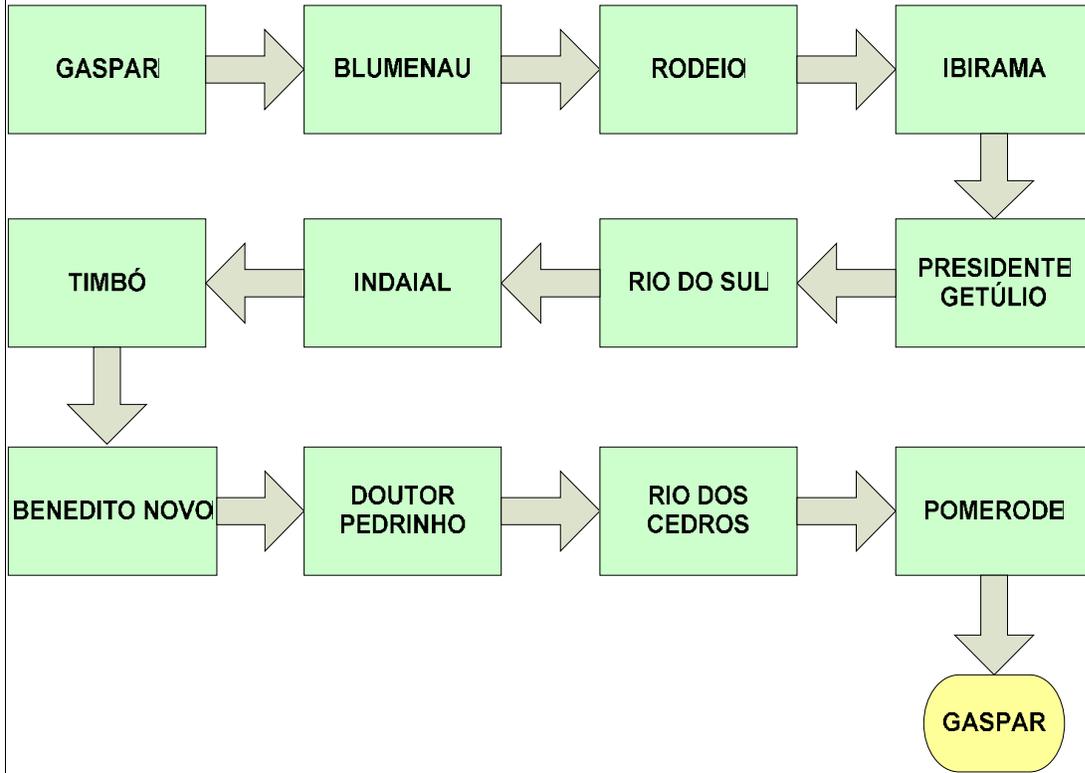
A pesquisa será desenvolvida conforme os objetivos apresentados no início do projeto. Serão analisadas as rotas com menores custos para o sul, norte e alto vale de Santa Catarina. Como a empresa fica em Gaspar sua saída sempre será essa cidade.



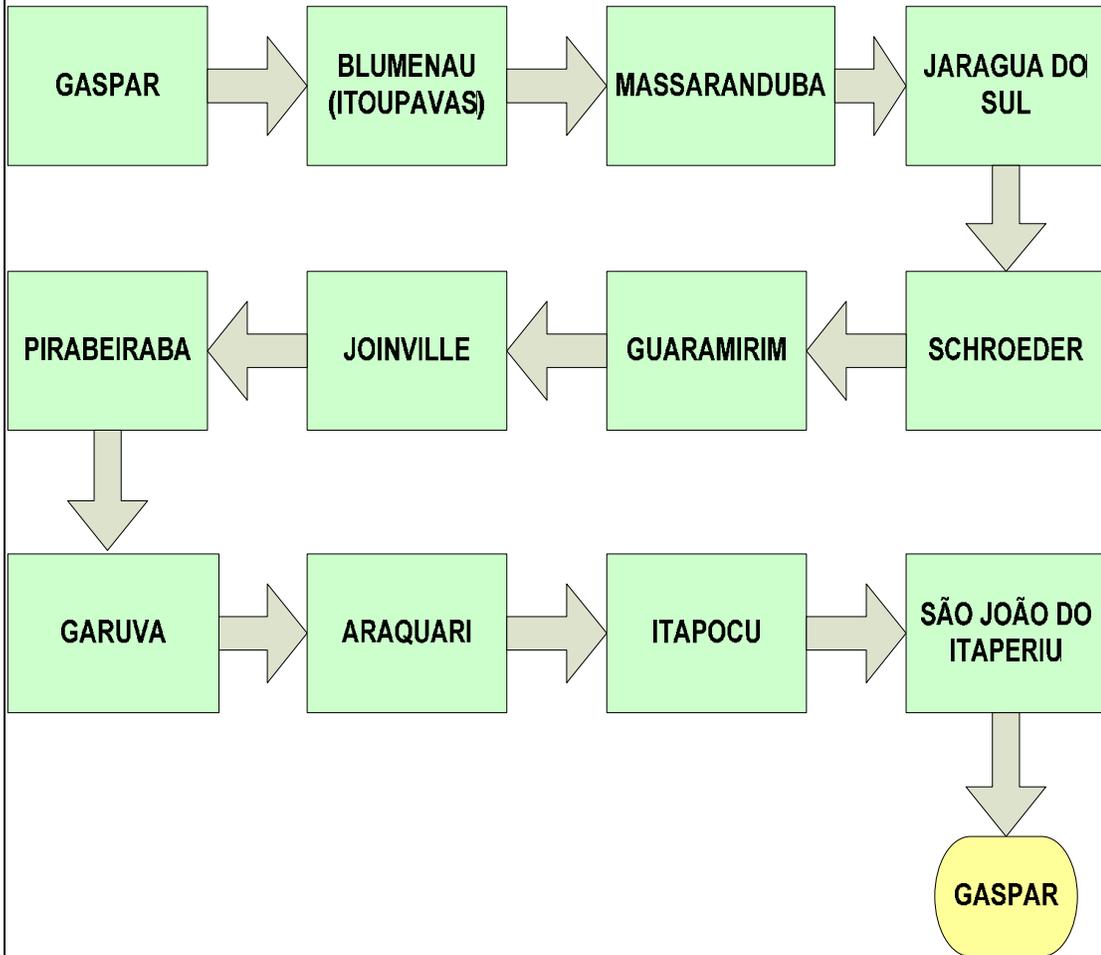
ROTA 2



ROTA 3



ROTA 4



ROTA 5

